

Fórum de Promoção da Saúde



Nas últimas décadas, tornou-se de suma importância cuidar da vida de modo que se reduzisse a vulnerabilidade ao adoecer e as chances de que esse adoecimento seja produtor de incapacidade, de sofrimento crônico e de morte prematura de indivíduos e população.

A análise do processo saúde-adoecimento evidenciou que a saúde é resultado dos modos de organização da produção, do trabalho e da sociedade em determinado contexto histórico e o aparato biomédico não consegue modificar os condicionantes nem determinantes mais amplos desse processo, operando um modelo de atenção e cuidado marcado, na maior parte das vezes, pela centralidade dos sintomas.

No Brasil, pensar outros caminhos para garantir a saúde da população significou pensar a redemocratização do País e a constituição de um sistema de saúde inclusivo.

Nesse sentido, o SUS, como política do estado brasileiro pela melhoria da qualidade de vida e pela afirmação do direito à vida e à saúde, dialoga com as reflexões e os movimentos no âmbito da promoção da saúde.

Devemos pensar a saúde como produto de amplo espectro de fatores relacionados à qualidade de vida, com ênfase em ações voltadas para o coletivo e o ambiente físico, social, político, econômico e cultural, contemplando a autonomia de indivíduos e grupos e a equidade; assim como ter a concepção de saúde como produto de comportamentos de indivíduos e famílias (estilo de vida, dieta, hábito de fumar, atividade física), com ênfase em programas educativos relacionados a riscos comportamentais passíveis de mudança.

A promoção da saúde, como uma das estratégias de produção de saúde, ou seja, como um modo de pensar e de operar articulado às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro, contribui na construção de ações que possibilitam responder às necessidades sociais em saúde.

Entende-se, portanto, que a promoção da saúde é uma estratégia de articulação transversal na qual se confere visibilidade aos fatores que colocam a saúde da população em risco e às diferenças entre necessidades, territórios e culturas presentes no nosso país, visando à criação de mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade, defendam radicalmente a equidade e incorporem a participação e o controle sociais na gestão das políticas públicas.

Promover saúde implica no estímulo da adoção de hábitos e estilo de vida saudáveis bem como formular a legislação que regule a industrialização, comercialização, distribuição e consumo de alimentos, tabaco, medicamentos e álcool e promova a cultura da paz, pois estas atividades operam pela garantia dos direitos de cidadania, pela redução dos riscos e da vulnerabilidade às doenças e agravos, pela ampliação das possibilidades de escolha e de decisão da população. Estas atividades implicam também em certa forma de organização e gestão do trabalho que reconheça e respeite a singularidade dos vários atores sociais presentes na sua produção, contribuindo para reduzir as desigualdades por meio de ações de promoção da saúde.

Tendo em vista todo este contexto, a Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, iniciou as ações de promoção da saúde, implantando, no final de 2009 o Observatório de Promoção de Saúde, que busca propiciar amplo acesso aos municípios às informações e análises sobre promoção de saúde, facilitar a produção de estudos e pesquisas assim como a melhor formulação, acompanhamento e avaliação de políticas e projetos na área. Também possibilita a otimização dos diversos dados disponíveis, sistematizando as fontes existentes, disponibilizando-as e promovendo um intercâmbio de informações e experiências, colaborando com os gestores, na

tomada de decisões.

Apesar de sua implantação muito recente, final de 2009, o mural de boas práticas desse Observatório teve boa adesão dos municípios contando com mais de 100 projetos disponíveis, dos quais 60 projetos foram classificados como “Estratégias de Promoção de Saúde”, 20 projetos de “Atividade Física”, 17 projetos de “Prevenção de Violências e Promoção da Cultura da Paz”, 10 projetos sobre “Alimentação, Nutrição e Tabagismo e 02 projetos de “Alimentação e Nutrição”.

Com toda esta produção, essa Divisão tem organizado um Fórum sobre Promoção da Saúde por ano, tendo sido realizado o primeiro deles no ano de 2009, o segundo no ano de 2010, e o terceiro está programado para ser realizado neste ano como pré-evento do 12º Congresso de Promoção da Saúde.

Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis
Coordenador do Fórum
Prof. Dr. Marco Antonio de Moraes

Equipe de Organização
Profª Drª África de la Cruz Neumann
Ms Adriana Bouças Ribeiro
Ms Beatriz Yuko Kitagawa
Ms Cláudia Vieira Carnevalle
Dra. Dalva Maria de Oliveira Valencich
Dra. Eva Teresa Skazufka
Dr. José Raimundo Sica
Prof. Dr. Luís Francisco Marcopito
Ms Dra. Miriam M. Shirassu
Dr Sérgio São Fins Rodrigues

Equipe Administrativa e de Apoio
Lúcia Elisa P. Salvi
Thammany F. Bernardes Souza

Tel.: 11 – 3066-8479
E-mail: dvdcnt@saude.sp.gov.br

Orientações Gerais Sobre o III Fórum sobre Promoção da Saúde

Data: 22/10/2011

Local: Auditório principal do Cenforpe

Carga Horária: 08h00

02 turnos de 04 horas, distribuídos no dia 22 de outubro de 2011

Público Alvo: Profissionais dos Departamentos Regionais de Saúde e dos Grupos de Vigilância Epidemiológica da SES/SP, e dos municípios que atuam ou gostariam de atuar na rede de promoção da saúde; demais profissionais de saúde pública que atuam na rede básica.

Objetivo: Instrumentalizar e estimular os profissionais de saúde do SUS e instituições parceiras, nas ações de Promoção da Saúde.

Vagas: 300 (trezentas) vagas.
Realização: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – CCD/CVE/DVDCNT
Associação Paulista de Saúde Pública

Inscrições gratuitas, pelo site:

<http://www.congressoapsp.com.br/>

Local: Cenforpe

Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 201– São Bernardo do Campo, SP

Data: 22 de outubro de 2011

Horário: 8h30 às 16h30

Programa

08h30 – 09h00

Recepção e entrega de material

09h00 – 09h30

Mesa Oficial de Abertura

*Representante da da Coordenadoria de
Controle de Doenças/SES-SP*

Representante da APSP

Representante da CGDANT/MS

Representante do CVE/SES-SP

09h30 – 10h30 - 1ª Mesa Redonda:

**O desenvolvimento das Ações de Promoção
da Saúde nas diferentes esferas do governo**

Coordenação: Míriam M. Shirassu
*Coordenadora do Observatório de Promoção
da Saúde/SES-SP; Diretora CPAS- Iamspe*

Política Nacional de Promoção da Saúde

Deborah de Carvalho Malta
Coordenadora da CGDANT/MS

Plano Estadual de Promoção da SES/SP

Marco Antonio de Moraes
Diretor da DVDCNT/SES/SP

Ações de Promoção da Saúde a Nível Municipal

Ruy P. D'Elia Nunes
Sub-Gerente da Dant/CCD/Covisa/SMS

10h30 – 10h50 – Debate

10h50 – 11h10 – Coffe Break

**11h10 – 12h10 – 2ª Mesa Redonda: Capacitação e
Formação em Promoção da Saúde**

Coordenação: Cláudia Vieira Carnevalle
Psicóloga da DVDCNT

**Os caminhos da Promoção da Saúde: da Capacitação
em Cursos de Extensão à Formação em Graduação**

Márcia Faria Westphal – *Professora Titular da FSP/USP*

A formação Lato-Sensu em Promoção da Saúde:

A experiência da ENSP/Fiocruz

Maria de Fátima Lobato Tavares
Professora Titular da ENSP/Fiocruz

**A Promoção da Saúde como foco
na Formação Stricto-Sensu**

Cléria M. L. P. Pucci Bueno – *Professora da Unifran*

12h10 – 12h30 – Debate

12h30 – 14h00 –Almoço

**14h00 – 15h30 – 3ª Mesa Redonda:
Experiências Exitosas em Promoção de Saúde**

Coordenação: Sérgio São Fins Rodrigues
Médico Sanitarista da DVDCNT

**Duas décadas de Experiência da Regional de Saúde
de Marília Rumo a Promoção da Saúde**

Isabel Cristina Stefano
*Enfermeira Interlocutora da Área de
Promoção da Saúde Da DRS-Marília*

**Promovendo Saúde com ações
de Controle do Tabagismo**

Monica Andreis
Vice-Diretora da Aliança de controle do Tabagismo – ACTbr

**Hábitos Alimentares saudáveis promovendo
a qualidade de vida e saúde**

Maria de Lourdes M.E. Mauad
*Coordenadora das Ações de Alimentação e
Nutrição do Município de Rib. Preto*

**A cultura da Paz como caminho da Promoção da Saúde
em combate à Violências e Acidentes**

Fátima A. Ribeiro
*Médica Sanitarista- Interlocutora da Área de Acidentes e
Violências do GVE S. J. dos Campos*

Boas Práticas em Promoção da Saúde via Atividade Física

Marcos Yutaka Fujihara
*Médico Sanitarista – Coordenador da Atenção Básica
do Município de Ribeirão Bonito*

15h30 – 15h50 – Debate

15h50 – 16h30 – Síntese Final

**“Pensando o futuro nas ações presentes de promoção da
saúde: Uma reflexão para ação”**

Anna Maria Chiesa – *Professora Livre Docente da EEUSP*

16h30 – Encerramento